

# Mapa dos investimentos no estado do Rio de Janeiro - 2019

NOTA TÉCNICA - ABRIL/2019

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

Nos últimos anos, o estado do Rio de Janeiro enfrentou sua mais grave crise econômica, com o fechamento de 10 mil empresas e 514 mil postos de trabalho entre 2014 e 2017<sup>1</sup>. Em 2018, a economia fluminense apresentou os primeiros sinais de recuperação, com crescimento do PIB (+1,2%) e geração de empregos (7 mil). Junto com a retomada da atividade econômica, houve a retomada dos investimentos no estado.

Há 111 grandes investimentos confirmados em território fluminense para os próximos anos<sup>2</sup>. Uma carteira de R\$ 162,3 bilhões em projetos espalhados por todas as regiões do estado e diversos setores. Foram categorizados como investimentos confirmados apenas os projetos em andamento ou a serem iniciados<sup>3</sup>.

Dos investimentos confirmados, 24 contam com participação direta de empresas estrangeiras, representando R\$ 59,0 bilhões (36% do previsto para o estado). Isso evidencia a volta do Rio de Janeiro ao radar de investidores internacionais.

Tabela 1. Investimentos confirmados para o estado do Rio - Distribuição Setorial - Fevereiro/2019

Setor	Valor (R\$ milhões)	Participação
Petróleo e Gás Natural	133.233	82%
Indústria de Transformação	19.869	12%
Desenvolvimento Urbano	5.546	3%
Infraestrutura	3.069	2%
Outros	545	0,3%
<b>Total</b>	<b>162.262</b>	<b>100%</b>

Elaboração: Firjan

## Distribuição setorial

Este mapa de investimentos revela a retomada do mercado de Petróleo e Gás Natural (P&G), estratégico para o estado do Rio e país. Em projetos confirmados, são R\$ 133,2 bilhões (82% do total). Além da Petrobras, Shell, Total e outras concessionárias de exploração e produção, outros agentes contam com projetos no setor, como a MODEC, responsável pela construção de unidades estacionárias de produção para os campos de Sépia e Libra. De fato, os avanços regulatórios dos últimos anos contribuíram para recolocar o Brasil na rota internacional de investimentos em P&G, com impactos diretos no desenvolvimento socioeconômico fluminense e nacional.

Além dos investimentos em exploração e produção, o mercado de P&G engloba projetos que impactam diretamente outras áreas. Em São João da Barra, a Gás Natural Açú (GNA) está implantando o *hub* de gás

<sup>1</sup> Retratos Regionais - Anuário Econômico 2018. Disponível em: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/retratos-regionais-1.htm>

<sup>2</sup> Referência: fevereiro/2019.

<sup>3</sup> Por exemplo, projetos que já tenham linha de financiamento ou licenciamento definidos.

no Porto do Açu, composto por um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) e quatro usinas termelétricas, que se transformarão no maior parque de geração termelétrica da América Latina. Em Itaboraí, há a retomada das obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), relativas à Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN). Com abrangência estadual, destacam-se os investimentos da Naturgy, voltados à expansão de sua rede de abastecimento de gás natural.

Além do setor de P&G, o Rio possui importantes investimentos confirmados em Indústria de Transformação, Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura. No setor industrial (R\$ 19,9 bilhões), destaque para o PROSUB - Programa de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha do Brasil. O maior projeto nacional da Indústria de Defesa contempla, além da construção de complexo industrial, a produção de quatro submarinos convencionais e um de propulsão nuclear até 2029. O primeiro submarino convencional construído pela Itaguaí Construções Navais (ICN) foi lançado em dezembro de 2018. Em terra, os ciclos de investimentos da MAN Latin America e da Nissan, em Resende, irão impulsionar o *Cluster* Automotivo do Sul Fluminense.

Em Desenvolvimento Urbano<sup>4</sup> (R\$ 5,5 bilhões), a maioria dos investimentos são públicos, com foco em urbanização, contenção de encostas e saneamento básico. O maior projeto é o Programa de Abastecimento de Água para a Baixada Fluminense, da Cedae, que contempla a estação de tratamento de água Novo Guandu. De iniciativa privada, ressaltam-se a expansão da rede de hospitais, nos municípios do Rio de Janeiro e Niterói, e do abastecimento de água no Leste Fluminense, feito pela concessionária Prolagos.

Em Infraestrutura (R\$ 3,1 bilhões), destaque para os investimentos no Porto de Itaguaí, visando ampliar a capacidade do Terminal de Granéis Sólidos (Tecar) e modernizar o terminal de contêineres (Sepetiba Tecon). No Porto do Rio de Janeiro, há investimentos confirmados para modernização do terminal de trigo e de seus acessos terrestres, com a construção da Avenida Portuária. Em rodovias, há investimentos na BR-101 para implantação de terceira faixa no trecho Niterói-Manilha, além da pavimentação da Estrada Municipal Santa Tereza, em Macaé, que acessa a área industrial do Parque dos Tubos.

Foram mapeados ainda investimentos em Turismo, como a implantação de um *hostel* no Largo do Boticário e a reforma do Jardim Zoológico, na capital, e a construção do Museu do Cinema Brasileiro, em Niterói.

Após quatro anos de recessão, os investimentos mapeados apontam reversão do quadro econômico no estado. O desenvolvimento desses projetos possui potencial de geração de empregos diretos e indiretos em sua implantação e ao longo de toda sua vida útil, com oportunidades para todos os níveis de qualificação.

### **Investimentos paralisados**

Além dos R\$ 162,3 bilhões em investimentos confirmados, também foram mapeados R\$ 14,6 bilhões em projetos que hoje se encontram paralisados, a maioria obras de infraestrutura. Sobressaem as construções da usina nuclear de Angra 3 (*Sul Fluminense*)<sup>5</sup>, da estação Gávea da Linha 4 do metrô (*Capital*) e da nova pista de subida da Serra de Petrópolis, na BR-040 (*Região Serrana*). Projetos de Infraestrutura paralisados

---

<sup>4</sup> Investimentos relativos a educação, habitação, saneamento básico, segurança, saúde e urbanização

<sup>5</sup> Mais detalhes sobre o potencial socioeconômico da usina nuclear de Angra 3 estão disponíveis na Nota Técnica “Impacto da Conclusão de Angra 3 para a segurança energética e o desenvolvimento do Rio de Janeiro e do Brasil”: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/oportunidades-para-concessoes-e-parcerias-publico-privadas-no-estado-e-nos-municipios-do-rio-de-janeiro.htm>

geram perda de recursos financeiros, competitividade e oportunidades. A retomada e conclusão dessas obras são fundamentais para o desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro.

### **Investimentos potenciais**

Além dos investimentos confirmados e paralisados, foi mapeado um conjunto de investimentos potenciais no estado, assim categorizados por indefinições quanto à sua realização, como falta de licenciamento, financiamento ou terreno. São R\$ 20,3 bilhões em oportunidades para investidores públicos e privados, a maior parcela em Infraestrutura, voltado à melhoria da logística do estado.

O maior desses projetos em fase de estudos é a ferrovia Rio-Vitória (EF-118), que irá aumentar a integração entre os sistemas portuários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Terminais portuários também são planejados em Macaé e Maricá (Ponta Negra). Entre as obras rodoviárias, destaque para o Contorno de Campos dos Goytacazes, na BR-101, e a nova pista de descida da Serra das Araras, na BR-116.

### **Competitividade e atração de investimentos**

As oportunidades mapeadas podem ser potencializadas, caso o estado avance em aspectos essenciais de competitividade, como infraestrutura e segurança pública. O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025<sup>6</sup>, iniciativa da Firjan em conjunto com mais de mil empresários, aponta o caminho para o desenvolvimento socioeconômico fluminense.

Um dos aspectos fundamentais para esse processo é a segurança pública. A Sondagem Industrial de Segurança do Rio de Janeiro<sup>7</sup>, realizada em 2018 pela Firjan, evidenciou a relevância do fator para a atração de investimentos. Na pesquisa, 74% dos industriais fluminenses declararam que suas decisões de localização empresarial são afetadas pela insegurança, percentual superior ao registrado para a região Sudeste (60%).

Quanto à infraestrutura, o estado tem potencial para ser um *hub* logístico, pela sua centralidade e variedade de modais. Em um raio de 500 km do Rio de Janeiro estão mais de 50% do PIB nacional, ligados ao estado por rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. Tais modais demandam investimentos para se tornarem mais competitivos, disputando cargas com outros estados e sendo fator de decisão para localização empresarial.

Também é importante que sejam aprovadas reformas de caráter estrutural, como a da previdência e a tributária, necessárias para a recuperação fiscal do país, com impactos diretos ao aumento da confiança dos investidores e consequente estímulo à geração de emprego e renda.

### **Suporte ao investidor**

A materialização dos investimentos confirmados no estado do Rio de Janeiro é fundamental para a retomada de sua atividade econômica, geração de empregos, renda e aumento da base tributária. A Firjan tem como missão promover o desenvolvimento socioeconômico do estado do Rio de Janeiro, estando disponível e preparada para dar suporte aos investidores e indústrias interessadas em se instalar ou expandir suas atividades nos 92 municípios fluminenses.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.firjan.com.br/o-sistema-firjan/mapa-do-desenvolvimento/>

<sup>7</sup> Pesquisa de avaliação da importância de segurança para a competitividade industrial. Disponível em: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-especial-seguranca.htm>

## Anexo 1. Distribuição regional dos investimentos confirmados

Para os próximos anos, há investimentos confirmados em todas as regiões fluminenses<sup>8</sup>. Em volume de recursos, a maior parte dos projetos compreende mais de uma região, sendo categorizados como multirregionais. Destaque para os projetos em P&G, em águas fluminenses de norte a sul, o Programa de Abastecimento de Água para a Baixada Fluminense (regiões de *Nova Iguaçu* e *Caxias*) e a duplicação de trecho de 176 quilômetros da BR-101, entre Rio Bonito e Campos dos Goytacazes (regiões *Leste* e *Norte*)<sup>9</sup>.

Individualmente, as regiões *Norte Fluminense* e de *Nova Iguaçu* possuem mais de R\$ 19 bilhões em investimentos confirmados cada. No *Norte*, estão em construção o polo de geração térmica de energia a gás natural, no Porto do Açú (em São João da Barra), e a Usina Vale Azul II, em Macaé. Esses projetos respondem por 12% do valor total de investimentos confirmados. Na região de *Nova Iguaçu*, a ICN desenvolve o PROSUB, da Marinha do Brasil.

No *Sul Fluminense*, além dos investimentos da indústria automotiva, sobressai a construção de unidades estacionárias de produção para os campos de Sépia e Libra, em Angra dos Reis. No *Leste Fluminense*, destaque para a construção da UPGN, no Comperj, e do gasoduto Rota 3, interligando o complexo ao pré-sal fluminense. Na *Capital*, sobressaem investimentos em Infraestrutura, como dois novos viadutos ligando a Ponte Rio-Niterói à Avenida Brasil e à Linha Vermelha, e o BRT Transbrasil, corredor de ônibus que interligará o centro da cidade ao bairro de Deodoro, na zona oeste, via Avenida Brasil.

No *Centro-Norte Fluminense*, foram mapeados investimentos na modernização da fábrica de Ambev, em Cachoeiras de Macacu, e no Desenvolvimento Urbano de Nova Friburgo e Sumidouro. A região de *Caxias* presencia a ampliação da fábrica de lubrificantes da BR Distribuidora, que elevará sua capacidade instalada em 55%. Na *Região Serrana*, destacam-se investimentos em Turismo, como a revitalização do Teatro Dom Pedro e a reforma do Palácio de Cristal, além de intervenções de Desenvolvimento Urbano, para contenção de encostas. No *Noroeste Fluminense*, os maiores investimentos são a restauração da BR-356, em Itaperuna, e a modernização do parque fabril da Companhia Paduana de Papéis (Copapa). Por fim, no *Centro-Sul*, destaque para a duplicação de trecho de 4,4 quilômetros da BR-393 (Rodovia do Açú).

Tabela 3. Investimentos confirmados para o estado do Rio - Distribuição Regional - Fevereiro/2019

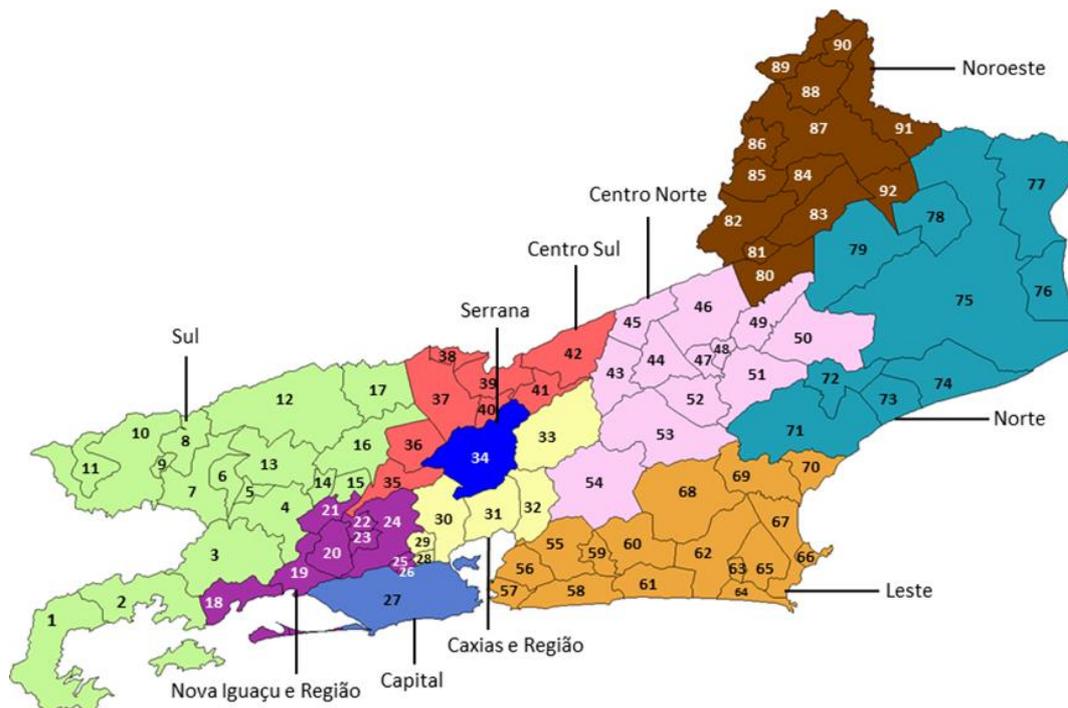
Região	Valor (R\$ milhões)	Participação
Norte Fluminense	19.370	11,9%
Nova Iguaçu e Região	19.239	11,9%
Sul Fluminense	12.362	7,6%
Leste Fluminense	3.103	1,9%
Capital	2.154	1,3%
Centro-Norte Fluminense	249	0,2%
Caxias e Região	241	0,1%
Serrana Fluminense	55	0,03%
Noroeste Fluminense	35	0,02%
Centro-Sul Fluminense	23	0,01%
Multirregionais	105.432	65,0%
<b>Total</b>	<b>162.262</b>	<b>100%</b>

Elaboração: Firjan

<sup>8</sup> A divisão regional do estado do Rio de Janeiro, segundo a Firjan, está disponível no anexo 2.

<sup>9</sup> Além dos projetos confirmados integralmente em território fluminense, há dois investimentos que compreendem outros estados, além do Rio de Janeiro, e, portanto, não entraram na conta de investimentos confirmados. Tratam-se de duas linhas de transmissão de energia: Belo Monte-Rio de Janeiro (2,5 mil km de extensão) e Taubaté-Nova Iguaçu (270 km de extensão).

## Anexo 2. Municípios do estado do Rio de Janeiro e regiões, segundo recorte Firjan



**Capital:** Rio de Janeiro (27)

**Caxias e Região:** São João de Meriti (28), Belford Roxo (29), Duque de Caxias (30), Magé (31), Guapimirim (32), Teresópolis (33)

**Centro-Norte Fluminense:** Sumidouro (43), Duas Barras (44), Carmo (45), Cantagalo (46), Cordeiro (47), Macuco (48), São Sebastião do Alto (49), Santa Maria Madalena (50), Trajano de Moraes (51), Bom Jardim (52), Nova Friburgo (53), Cachoeiras de Macacu (54)

**Centro-Sul Fluminense:** Miguel Pereira (35), Paty do Alferes (36), Paraíba do Sul (37), Comendador Levy Gasparian (38), Três Rios (39), Areal (40), São José do Vale do Rio Preto (41), Sapucaia (42)

**Leste Fluminense:** Itaboraí (55), São Gonçalo (56), Niterói (57), Maricá (58), Tanguá (59), Rio Bonito (60), Saquarema (61), Araruama (62), Iguaba Grande (63), Arraial do Cabo (64), São Pedro da Aldeia (65), Armação dos Búzios (66), Cabo Frio (67), Silva Jardim (68), Casimiro de Abreu (69), Rio das Ostras (70)

**Noroeste Fluminense:** Itaocara (80), Aperibé (81), Santo Antônio de Pádua (82), Cambuci (83), São José de Ubá (84), Miracema (85), Laje do Muriaé (86), Itaperuna (87), Natividade (88), Porciúncula (89), Varre-Sai (90), Bom Jesus do Itabapoana (91), Italva (92)

**Norte Fluminense:** Macaé (71), Conceição de Macabu (72), Carapebus (73), Quissamã (74), Campos dos Goytacazes (75), São João da Barra (76), São Francisco de Itabapoana (77), Cardoso Moreira (78), São Fidélio (79)

**Nova Iguaçu e Região:** Mangaratiba (18), Itaguaí (19), Seropédica (20), Paracambi (21), Japeri (22), Queimados (23), Nova Iguaçu (24), Mesquita (25), Nilópolis (26)

**Serrana:** Petrópolis (34)

**Sul Fluminense:** Paraty (1), Angra dos Reis (2), Rio Claro (3), Piraí (4), Pinheiral (5), Volta Redonda (6), Barra Mansa (7), Quatis (8), Porto Real (9), Resende (10), Itatiaia (11), Valença (12), Barra do Piraí (13), Mendes (14), Engenheiro Paulo de Frontin (15), Vassouras (16), Rio das Flores (17)

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor da Diretoria Firjan IEL:** João Paulo Alcantara Gomes; **Gerente Geral de Competitividade:** Cesar Kayat Bedran; **Gerente de Sustentabilidade e Infraestrutura:** William Figueiredo. **Equipe Técnica:** Leonardo Tavares Ribeiro; Marcos Costa; Aline Pedreira Bustorff; Andrea Cristina Galhego; Bruno Martins dos Santos; Carolina Maria Zoccoli Carneiro; Isaque Regis Ouverney; Izabela de Almeida Simões; Lidia Vaz Aguiar; Mariana Maia; Renata Menezes Rocha; Wagner dos Santos Ramos. **Estagiários:** André Souza de Melo; Bernardo Geminiano de Abreu, Jaasiel Felipe de Araujo Silva; Karoline Mayumi; Rodrigo Demazi  
Informações: [infraestrutura@firjan.com.br](mailto:infraestrutura@firjan.com.br)  
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/>